**CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO**

|  |
| --- |
| **Disciplina: Compiladores – Implementação** |
| Instruções:  “Atribui-se nota zero ao acadêmico que deixar de submeter-se as verificações de aprendizagens nas datas designadas, bem como ao que nela se utilizar de meio fraudulento” (Capítulo V, art. 39 do Regimento Geral do Centro Universitário de Anápolis, 2015). |

**RESTRIÇÕES**

* Obrigatórios:
  + Desenvolvimento em Linguagem C, conforme **ISO/IEC 9899-1990**
  + A tabela ***ASCII*** deverá ser utilizada.
  + **Usar pilha para implementar o duplo balanceamento.**
  + **Usar lista encadeada para a tabela de símbolos**
* O software deve ser executado (**sem a instalação de plug-ins**)
  + Linux
    - gcc - versão máxima 6.1
  + Windows
    - Dev-C++ 5.0 beta 9.2 (4.9.9.2) with Mingw/GCC 3.4.2
    - Code::Blocks 17.12

* + Pode ser utilizado outro software, desde que garanta a execução em um dos explícitos acima.
  + O software deverá funcionar apenas com a compilação e execução no software escolhido (**não utilizar nenhum outro comando ou software**);
* Somente as funções abaixo podem ser utilizadas:
* biblioteca ctype.h - isdigit(), isalpha() e isspace();
* biblioteca stdio.h - scanf, gets, fgetc, fgets, printf, puts, for, while, ou do..while, if, switch, fopen, fclose, eof, malloc, sizeof, realloc, free;
* biblioteca de string.h - strcmp, strcpy, strlen;
* Quaisquer outras funções devem ser construídas manualmente.

***CASOS OMISSOS:*** *Se houver alguma regra ou situação omissa* ***deverá*** *ser informado, que* ***poderá*** *retificar este documento destacando a parte retificada.*

**REGRAS 2021/1**

Sintaxe da Linguagem:

* Funções
  + acordar() {

} dormir();

* Palavras Reservadas
  + pensar()
  + falar()
  + tentar()

outra\_vez

* + tarefa()
* Tipos de Dados
  + liquido
  + solido
  + gasoso

**IMPORTANTE: *Case Sensitive***

real <> Real <> REAL, então verifique exatamente como descrito (**letras minúsculas**);

1. Função **acordar() { ..... } dormir();**
   1. A função acordar() deve estar presente no arquivo, e deve conter apenas um, após inserir uma chave e ao final é necessário um dormir com parênteses e ponto e vírgula.
   2. Variáveis globais podem ser inseridas antes da função acordar().
2. **Declaração de variáveis**
   1. A declaração de variável poderá ser feita em qualquer local do código especificando o tipo de dado da variável, exceto dentro das palavras reservadas.
   2. Variáveis podem ser globais ou locais, e seu nome precisa ser único.
   3. Sempre deve conter o tipo de dado:
      1. **solido**
         1. Representam os números inteiros, e precisam somente do tipo de dado e nome da variável.
      2. **liquido**
         1. Representam os números reais.
         2. Como separador decimal será usado o símbolo “.”;
         3. Haverá a necessidade de especificar a quantidade de caracteres antes e depois do símbolo separador;
         4. Limitador de tamanho “[ ] ” , a ser inserido após o nome da variável;
      3. **gasoso**
         1. Representam as strings;
         2. Seu tamanho, sendo maior ou igual a um;
         3. Limitador de tamanho “[ ]”, a ser inserido após o nome da variável;
         4. Todo valor inserido em uma variável string, deverá ser utilizado aspas duplas, com duplo balanceamento “ (abre aspas duplas) e ” (fecha aspas duplas);
      4. Os limitadores são obrigatórios, se aplicáveis.
   4. Todas as variáveis precisam do marcador \*\*. Após o “\*\*” deve-se ter um(01) símbolo de a...z (minúsculo) e após e se necessário pode ser inserido qualquer símbolo de a..z ou A...Z ou 0...9.
   5. Nenhum outro caractere será aceito na formação das variáveis.
   6. A linha deve ser finalizada com ponto e vírgula;
   7. Poderá, em uma linha, haver mais de uma variável declarada para o mesmo tipo de dado, desde que separadas por vírgula;
      1. Não deve haver declaração de variáveis de tipos diferentes na mesma linha.
   8. Atribui-se valores a uma variável utilizando o símbolo “:=” (dois pontos e igual). Na sua declaração ou após.
   9. As atribuições de variáveis devem obedecer ao escopo da variável:
      1. Atribuições podem ser feitos tanto com valor, quanto com outra variável ou através de cálculos matemáticos.
3. Expressões
   1. Matemáticos
      1. Poderá haver operações matemáticas no decorrer do código
         1. + para soma;
         2. \* para multiplicação;
         3. - para subtração;
         4. / para divisão
         5. ^ para exponenciação.
         6. % para resto da divisão
      2. Poderão ser “[ ]” utilizados para delimitar prioridades, caso não utilize considerar as regras de matemática;
   2. Relacionais
      1. Podem aparecer comparações de :
         1. Variável com variável;
         2. Variável com texto / número;
         3. Texto / número com variável;
            1. A palavra texto utilizada também pode-se tratar de um número decimal ou inteiro, porém entre as aspas duplas.
         4. Texto/número com texto/número;
      2. Os seguintes operadores serão válidos:
         1. = igual;
         2. <> diferente;
         3. < menor;
         4. <= menor ou igual;
         5. > maior;
         6. >= maior ou igual;
         7. ! não;
         8. != não igual;
      3. Não serão válidos os operadores invertidos =<, => ou ><, <<, >> ;
      4. Não serão validos, operadores duplicados: !=!=;
      5. Operações matemáticas podem ser parte da comparação relacional
4. **Pensar**
   1. O comando de leitura – pensar – poderá ler mais de uma variável (de tipos diferentes no mesmo comando), porém as variáveis devem ser separadas por vírgula e declaradas anteriormente;
   2. Não podem ser feitas declarações de variáveis dentro da estrutura de leitura.
   3. Haverá sempre um duplo balanceamento utilizando os parênteses.
   4. A linha deve ser finalizada com ponto e vírgula;
5. **Falar**
   1. O comando de escrita – falar – poderá escrever mais de uma variável;
   2. Poderá mesclar texto e variável, desde que tenha o símbolo “ + ” que deve ser utilizado após (e antes) das aspas duplas do texto;
   3. Podem ser escritas variáveis de tipos diferentes no mesmo comando, desde que declaradas anteriormente;
   4. Os textos que precisarem ser escritos no comando devem estar dentro das aspas duplas.
   5. Variáveis estarão fora das aspas duplas.
   6. Se houver escrita de mais de uma variável deverá ser separada com “ , ” e já devem ter sido declaradas anteriormente.
   7. Observar o agrupamento de conteúdo.
   8. Não podem ser feitas declarações dentro da estrutura de escrita ou operações matemática;
   9. Haverá sempre um duplo balanceamento utilizando os parênteses e aspas duplas para texto.
   10. A linha deve ser finalizada com ponto e vírgula;
6. **Tentar**
   1. O comando de teste - tentar - deve conter obrigatório um teste e uma condição de verdadeiro, podendo ou não conter um comando de falso.
   2. Nos comandos de verdadeiro **e/ou** falso podem conter várias linhas, e pode conter qualquer estrutura da linguagem, exceto declaração de variáveis.
   3. Considere a necessidade de abrir e fechar o bloco de verdadeiro e/ou falso com “{(abre chave) e } (fecha chave) ” sempre.
   4. A linha do teste não conterá finalização de linha (ponto e vírgula) as demais – condição verdadeira **e/ou** falsa - devem conter a finalização de linha com ponto e vírgula.
   5. Os testes podem ser feitos conforme especificação para operadores relacionais item 3.2.1;
   6. Os seguintes operadores serão válidos:
      1. Para texto:
         1. Operadores 3.2.2.1, 3.2.2.2, 3.2.2.7 e 3.2.2.8;
      2. Para números:
         1. Todos os operadores do item 3.2.2;
      3. Atenção às regras 3.2.3, 3.2.4 e 3.2.5;
   7. Atenção às regras de variáveis explícitos no item 2;
   8. Pode haver testes aninhados;
7. **tarefa**
   1. O laco de repetição – tarefa - possui a seguinte estrutura repetir *(x1; x2; x3)*, onde:
      1. x1 refere a operação matemática na variável de controle;
         1. As especificações de operações matemáticas podem ser feitas conforme o explícito no item 3.1;
         2. Será aceito qualquer operação matemática, com variáveis e/ou números;
         3. Haverá a contração dos símbolos + ou -. (\*\*a++ ou \*\*a--).
         4. Os símbolos contraídos, podem aparecer somente depois do nome da variável \*\*a++, pós-fixada;
         5. Pode não haver a especificação da variável de controle, mas manter o ; (ponto-e-virgula);
      2. x2 – refere-se à atribuição de valor inicial da variável;
         1. Pode-se iniciar uma variável com um valor fixo, ou com o conteúdo de outra variável (*comando de atribuição*), ou ainda não a iniciar.
         2. Utilizar comando de atribuição;
         3. Poderá ser utilizado qualquer tipo de dado;
         4. As variáveis já devem ter sido declaradas anteriormente;
         5. Podem haver mais de uma variável sendo iniciada, e devem ser separadas por vírgula;
         6. Pode não haver inicialização de variáveis, mas manter o ; (ponto-e-virgula);
      3. x3 refere-se ao teste que deve ser feito a cada interação;
         1. Utilize os mesmos critérios condicionais explícitos para o comando de teste, ver item 6;
         2. Pode não haver teste;
   2. Delimitar os blocos com a utilização de “{“ e “}”;
   3. Os comandos de leitura, escrita e teste pode ser executado dentro do laço, inclusive outro laço;
8. Espaços
   1. *Poderá* aparecer entre uma palavra reservada e o próximo comando;
   2. *Poderá* aparecer entre a vírgula e uma variável, ou a variável e uma vírgula, mas não irá interferir – seja na leitura, escrita ou declaração de variáveis;
   3. ***Não pode*** aparecer entre os comandos de teste com operadores duplicados (<=, >=, :=, !=, <>)
   4. **Não pode** “quebrar/interromper” a sequência de uma palavra reservada ou variável;
9. Finalização
   1. De linha:
      1. Considere o **;** (ponto e vírgula);
10. Identação
    1. Não são obrigatórios, estão no documento somente para melhorar a visualização;
    2. Se aparecerem no comando de escrita, dentro de aspas duplas será considerado texto;
    3. Caso ocorram podem acontecer somente no início da linha;
    4. Não podem aparecer entre palavras reservadas, funções / módulos, declarações, em testes, atribuições, operações matemáticas ou leituras;
11. Duplo-Balanceamento
    1. Para os itens:
       1. Chave;
       2. Parênteses;
       3. Colchetes;
       4. Aspas duplas;
       5. Operações matemáticas pós-fixadas;
12. Memória utilizada
    1. O software deve ser capaz de fazer alocações dinâmica na memória, e ainda liberar a memória alocada, quando não está mais sendo utilizada e/ou *realocar a memória se for o caso (a critério*). E se não houver memória emitir a mensagem de **ERRO** “Memória Insuficiente”. E ainda ao final liberar toda a memória alocada;
    2. Apresentar o valor máximo de memória utilizada;
    3. A quantidade de memória deve ser parametrizável;
    4. **A Memória disponível não poderá ultrapassar *128* KB;**
    5. Alertar se a memória utilizada estiver entre 90 e 99% do valor disponível;
13. Tabela de Símbolos
    1. A estrutura mais simples aceita é uma matriz, qualquer outra estrutura superior será aceita. A complexidade da escolha da estrutura não afeta na nota;
    2. Deve conter (não necessariamente nesta ordem)
       1. Tipo de Dado
       2. Nome da variável
       3. Possível Valor
       4. Função / módulo a que pertence
    3. Se houver fórmulas, atribuições – se tiver todos as informações – **pode** resolver;

1. Erros
   1. Léxicos e Sintáticos:
      1. Devem finalizar a execução apresentar o número da linha e o problema;
   2. Memória Insuficiente;
2. Alertas
   1. Semânticos:
      1. Mostrar a linha e o problema;
      2. Não finaliza a execução
   2. Alertar caso a memória utilizada no momento seja entre 90 e 99% do total disponível;

**Alteração em 08/03/2021**

**Análise Léxica**

* **Verificar cada caractere se ele faz parte da tabela de literais (todos os caracteres que podem formar identificador de usuário, operadores matemáticos, operadores lógicos, números, sinais de pontuação e parentesiadores – ver tipos de tokens);**
* **Verificar se a junção de vários caracteres forma um token – Classifique os e apresente na tela - ver tipos de tokens;**
* **Controlar memória das variáveis utilizadas;**
* **Se der erro – finaliza a execução onde está com o erro – convém informar onde e o que é o problema.**

**Análise Sintática**

* **Verificar a sequência das palavras validadas na análise léxica;**
* **Verificar duplo balanceamentos - parênteses, aspas duplas, chaves;**
* **Se der erro – finaliza a execução onde está com o erro – convém informar onde e o que é o problema.**

**Análise Semântica**

* **Verificar compatibilidade de tipos nos testes, atribuições, cálculos matemáticos;**
* **Não apresenta erro, somente alerta – apresenta um detalhamento da inconsistência de tipos de dados.**

Exemplos de código

|  |  |
| --- | --- |
| acordar(){  gasoso \*\*var[10];  liquido \*\*dinheiro[2.2], \*\*mesada[3.2], \*\*gastar[3.2]:=0.00;  solido \*\*cpu :=1;  solido \*\*tEstE1;  \*\*mesada := \*\*gastar + [\*\*gastar^3];  falar(“quanto você recebe por dia”);  pensar(\*\*dinheiro, \*\*tEstE1);  tentar(\*\*mesada >=[\*\*dinheiro + 1000]){  falar(“Deu certo!”);  }outra\_vez {  falar(“Danou-se!”);  }  tarefa(\*\*cpu++; \*\*cpu=0; \*\*cpu<=\*\*mesada){  \*\*dinheiro = \*\*dinheiro +1;  falar(“Tenho” + \*\*dinheiro, \*\*tEstE1 + “, será suficiente?);  }  }dormir(); | acordar(){    liquido \*\*dinheiro[2.2], \*\*mesada[3.2];  solido \*\*cpu :=1;  falar(“quanto você recebe por dia”);  pensar(\*\*dinheiro);  tarefa(\*\*cpu++; \*\*cpu=0; \*\*cpu<=\*\*mesada){  \*\*dinheiro = \*\*dinheiro +1;  falar(“Tenho” + dinheiro + “, será suficiente?);  tentar(\*\*mesada >=\*\*dinheiro){  falar(“Deu certo!”);  }outra\_vez {  falar(“Danou-se!”); }  } |